



Segurança de Redes

Varreduras Analísadores de vulnerabilidades

Prof. Rodrigo Rocha
Prof.rodrirochoa@yahoo.com



Funcionamento de um ataque

- Levantamento de informações
 - footprint
 - fingerprint
 - varreduras
- Explorações
 - força bruta
 - exploits
 - sql injection, etc.
- Elevação de privilégios
- Instalação de backdoor e ferramentas
- Obtendo as informações privilegiadas

- Levantamento de informações sobre o sistema “alvo”;
- Podemos utilizar ferramentas automatizadas (muito “barulhenta”) ou manuais (menos “barulhentas”)
- Manual
 - telnet <porta> Ex: telnet 80
 - echo “teste” | nc www.alvo.com 80 | grep “<address>”

- NMAP
 - Sofisticado portscan (varredura de portas)
 - Escrito por Fyodor
 - Manual: <http://nmap.org/man/pt-br/>

```
root@charybdis.dubrawsky.org: /root
[root@charybdis /root]# nmap 10.16.17.236

Starting nmap V. 3.00 ( www.insecure.org/nmap/ )
Interesting ports on eomer.dubrawsky.org (10.16.17.236):
(The 1590 ports scanned but not shown below are in state: closed)
Port      State  Service
22/tcp    open   ssh
25/tcp    open   smtp
111/tcp   open   sunrpc
587/tcp   open   submission
665/tcp   open   unknown
898/tcp   open   unknown
4045/tcp  open   lockd
32776/tcp open   sometimes-rpc15
32777/tcp open   sometimes-rpc17
32778/tcp open   sometimes-rpc19
32779/tcp open   sometimes-rpc21

Nmap run completed -- 1 IP address (1 host up) scanned in 51 seconds
[root@charybdis /root]#
```



NMap – tipos de varreduras

- Sintaxe
 - nmap <parametros> host -p porta
 - Exemplo:
 - nmap 192.168.0.1
- Exemplos de uso
 - **Verificando o sistema operacional**
 - nmap 192.168.0.1 -O
 - **Não efetua ping (útil para firewall do windows)**
 - nmap 192.168.0.2 -P0
 - **Tentar obter a versão do serviço**
 - nmap 192.168.0.100 -sV
 - Varrer uma faixa de IP
 - nmap 10.0.0.1-100
 - Criar um log da varredura
 - nmap 10.0.0.1-254 -oN varredura.txt
 - Scaneando uma faixa de IP procurando uma determinada porta
 - nmap 10.0.0.1-250 -p 80



NMap – “Tentando” evitar Firewall/IDS

- **-T <Paranoid|Sneaky|Polite|Normal|Aggressive|Insane>**
(Estabelece um padrão de temporização)
 - “Nmap oferece seis padrões de temporização. Você pode especificá-los com a opção -T e os números (0 - 5) ou os nomes. Os nomes de padrões são paranóico (paranoid, 0), furtivo (sneaky, 1), educado (polite, 2), normal (3), agressivo (aggressive, 4) e insano (insane, 5). Os dois primeiros são para evitar um IDS. O modo educado (ou polido), diminui o ritmo de escaneamento para usar menos banda e recursos da máquina alvo. O modo normal é o padrão e, portanto, -T3 não faz nada. O modo agressivo acelera os scans assumindo que você está em uma rede razoavelmente rápida e confiável. Finalmente, o modo insano assume que você está em uma rede extraordinariamente rápida ou está disposto a sacrificar alguma precisão pela velocidade.”



NMap – “Tentando” evitar Firewall/IDS

- **-f (fragmenta os pacotes); --mtu (usando a MTU especificada)**
 - “A idéia é dividir o cabeçalho TCP em diversos pacotes para tornar mais difícil para os filtros de pacotes, os sistemas de detecção de intrusão, e outros aborrecimentos, detectar o que você está fazendo”
- **-D <chamariz1 [,chamariz2][,ME],...> (Disfarça um scan usando chamarizes)**
 - “Faz com que um scan com chamarizes seja executado, o que parece ao host remoto que, o(s) host(s) que você especificou como chamarizes também estejam escaneando a rede-alvo. Com isso, o IDS poderá reportar 5 a 10 scans de portas de endereços IP únicos, mas não saberá qual IP estava realmente escaneando e qual era um chamariz inocente. Embora isso possa ser desvendado através de rastreamento de caminho de roteador, descarte de respostas (response-dropping) e outros mecanismos ativos, normalmente é uma técnica eficaz para esconder o seu endereço IP.”

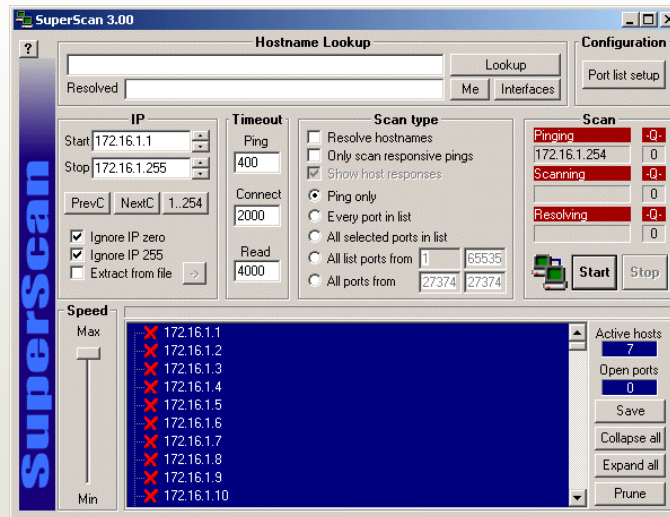


NMap – “Tentando” evitar Firewall/IDS

- **-S <Endereço_IP> (Disfarça o endereço de origem)**
 - “Em algumas circunstâncias, o Nmap pode não conseguir determinar o seu endereço de origem (o Nmap irá dizer se for esse o caso). Nesta situação, use o -S com o endereço IP da interface que você deseja utilizar para enviar os pacotes.
 - Outro uso possível para esta flag é para disfarçar o scan e fazer com que os alvos achem que alguma outra pessoa está escaneando-as. Imagine uma empresa que está constantemente sofrendo scan de portas de um concorrente! A opção -e normalmente seria requerida para este tipo de uso e -P0 seria recomendável.”
- Fonte: Manual do NMAP

SuperScan (Windows)

PortScanner



Banner grabber

- Retirar informações através do banner do aplicativo
 - telnet IP porta
 - Exemplo: telnet 192.168.0.100 21

```
[root@security ~]# telnet 192.168.0.1 21
Trying 192.168.0.1...
Connected to 192.168.0.1 (192.168.0.1).
Escape character is '^]'.
220 Microsoft FTP Service (Version 5.0).
```



HPING

- Enviar pacotes “montados” TCP
- `hping alvo.com.br -p <porta>`
- Opções
 - `-F --fin` set FIN flag
 - `-S --syn` set SYN flag
 - `-R --rst` set RST flag
 - `-P --push` set PUSH flag
 - `-A --ack` set ACK flag
 - `-U --urg` set URG flag
 - `-X --xmas` set X unused flag (0x40)
 - `-Y --ymas` set Y unused flag (0x80)
 - `-p <número porta>`



Nessus

- Instalando
 - `rpm -ivh Nessus-3.2.0-es5.i386.rpm`
 - `rpm -ivh Nessus-Client-3.2.0-es5.i386.rpm`
- Criando o usuário
 - `/opt/nessus/sbin/nessus-add-first-user`
- **Carregando servidor nessus**
 - `/opt/nessus/sbin/nessusd -D &`
- **carregando Cliente**
 - `/opt/nessus/bin/NessusClient`



Paraos



John the Ripper

- Instalando
 - `tar xzvf john-1.7.0.2.tar.gz`
 - `cd john-1.7.0.2/src`
 - `make clean linux-x86-any`
 - `cd ../run`
- Utilizando
 - `john arquivo_senhas`
- Usando com dicionários
 - `john arquivo_senhas --wordlist=./dicionario.txt`



Senhas Windows

- bkhive-linux /mnt/hda1/WINDOWS/system32/config/system saved-syskey.txt
- samdump2-linux /mnt/hda1/WINDOWS/system32/config/sam saved-syskey.txt>password-hashes.txt
- john password-hashes.txt -w:eng.txt
- <http://www.plain-text.info/search/>



Bibliografia

- **Livro texto**
 - ANONIMO, .. **Segurança Máxima Totalmente Atualizado**. 3.ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2005.
- **Complementar**
 - BURNETT, Steve; PAINE, Stephen. **Criptografia e Segurança**: o guia oficial RSA. 1.ed. São Paulo: Campus, 2002.
 - PETERSON, L.L. **Redes de Computadores**: uma abordagem de sistemas. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
 - WADLOW, Thomas. **Segurança de Redes**: Projeto e Gerenciamento de Redes Segura. 1.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
 - SCHNEIER, Bruce. **Segurança.com: Segredos e Mentiras Sobre a Proteção na Vida Digital**. 1.ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2001.